

BOLETIM MENSAL PARA MINAS GERAIS

DIAGNÓSTICO CLIMÁTICO DE MINAS GERAIS: junho/2024

Junho foi um mês praticamente sem chuva em Minas Gerais. As poucas e raras chuvas se restringiram à faixa Leste e em parte do norte mineiro, decorrentes principalmente do transporte de umidade do oceano para o interior do continente. No restante do estado, prevaleceu sol entre poucas nuvens ou céu claro. Baixos índices de umidade, à tarde, foram recorrentes principalmente no Sul, Centro, Oeste e Norte do estado. Os mapas da figura 1 mostram que o total mensal acumulado foi inferior a 70 mm, que na maioria das regiões mineiras não choveu e que predominou chuva abaixo da média no estado.

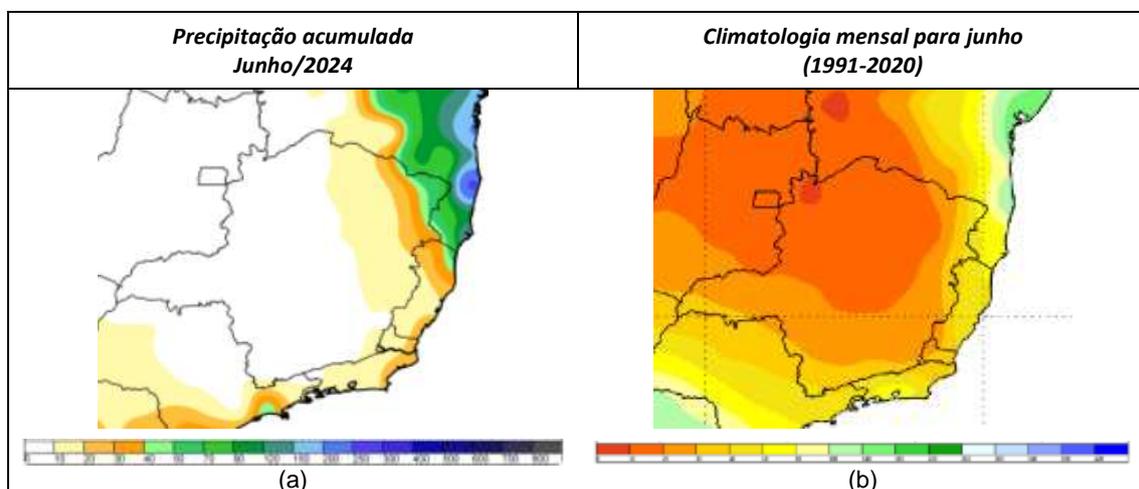


Figura 1: (a) precipitação acumulada em junho/24 e (b) climatologia mensal de precipitação (1991-2020).

Comportamento das temperaturas:

Junho começou sob a influência de uma massa de ar frio, que avançou sobre o estado no fim de maio, mantendo temperaturas amenas nos 2 primeiros dias do mês. Entretanto, prevaleceram temperaturas acima da média, tanto a máxima quanto a mínima. Houve registro de geada na região serrana do sul do estado nos dias 01 e 20, apenas. A temperatura máxima situou em torno de 33°C, sendo registrada em localidades do Triângulo Mineiro, Noroeste, Norte e Zona da Mata.

Resumo da Capital:

Em junho não choveu em Belo Horizonte, embora isto represente 100% abaixo da média, pode ser considerado normal para a estação seca, uma vez que a climatologia

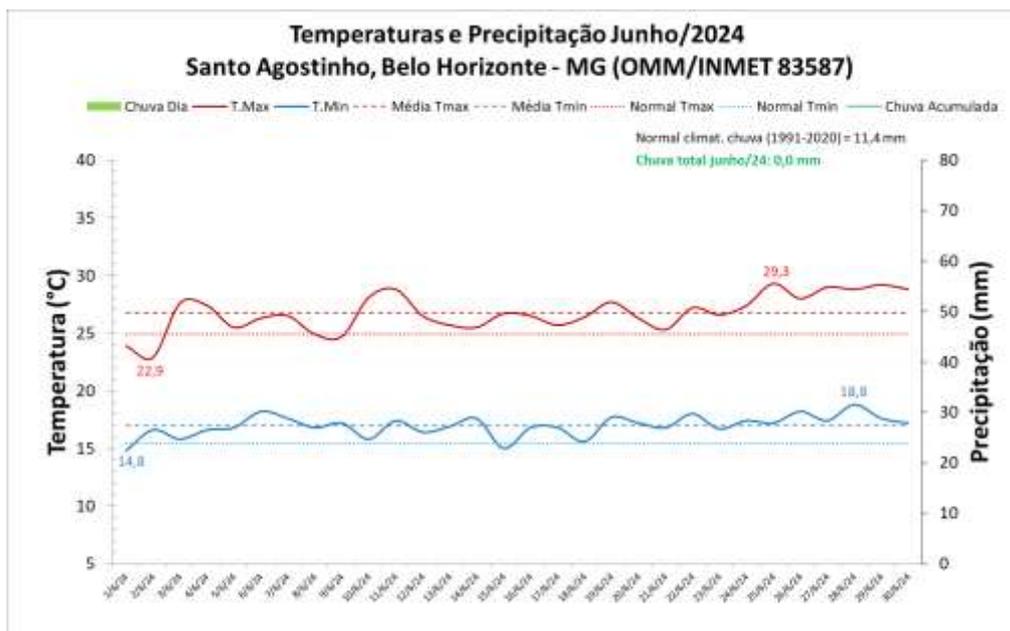


INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET
5º DISTRITO DE METEOROLOGIA / MINAS GERAIS / BELO HORIZONTE
SEÇÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO DO TEMPO – SEPRE

mensal de chuva para a capital é de apenas 11,4 mm. A última chuva na cidade foi registrada no dia 19 de abril, portanto, até o dia 30 de junho, Belo Horizonte contabilizava 72 dias consecutivos sem chuva.

Considerando apenas a estação convencional (estação de referência), a média da temperatura mínima foi de 17,0°C (valor 1,6°C acima da climatologia que é de 15,4°C). A média da temperatura máxima foi de 26,8°C (valor 1,9°C acima da climatologia que é de 24,9°C). A menor temperatura mínima foi 14,8°C, registrada no dia 01, e a maior temperatura foi 29,3°C registrada no dia 25.

Considerando também as estações automáticas situadas na capital, tem-se que a menor temperatura de junho foi 10,5°C registrada dia 01, na estação Cercadinho, e a maior temperatura foi 30,2°C registrada na estação Pampulha dia 25. Ressalte-se que 10,5°C é a menor temperatura registrada em Belo Horizonte no ano de 2024, até o momento.



Climatologia do trimestre julho, agosto e setembro:

Na figura 2 estão representados os mapas com a climatologia mensal de chuva para o trimestre julho, agosto e setembro. Nos meses de julho e agosto, as poucas chuvas observadas geralmente decorrem da atuação de frentes frias, restringindo-se praticamente ao Centro-sul e Leste do Estado. No mês de setembro ocorre o declínio da estação seca, ocasião em que ocorrem as primeiras pancadas de chuva em Minas

Gerais, fato que eleva o total de chuva em relação ao bimestre julho-agosto. Ao longo do trimestre, até o início da estação chuvosa, é comum a ocorrência de índices críticos de umidade, inferiores a 30%, no período da tarde, situação que contribui para a piora da qualidade do ar e para a propagação de incêndios e queimadas.

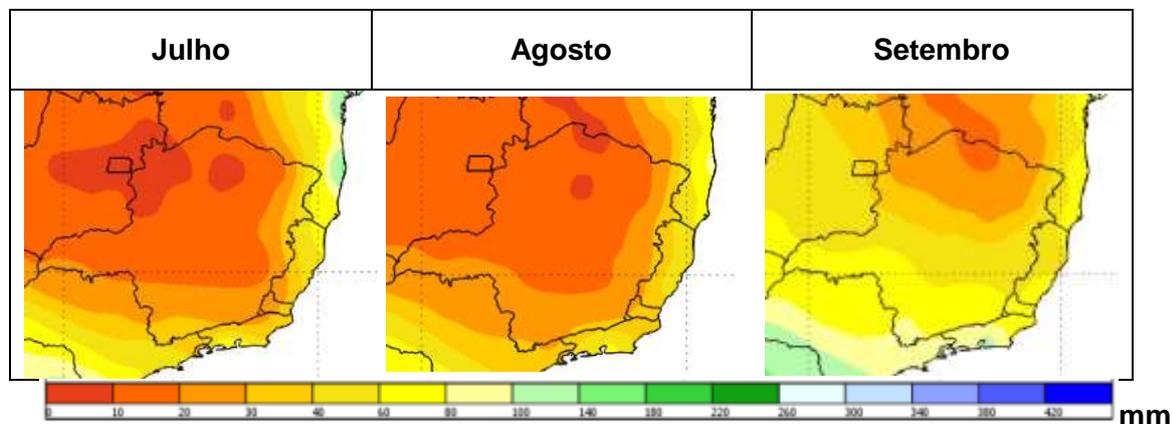


Figura 2 – Climatologia mensal de precipitação para julho, agosto e setembro, com base na média do período 1991-2020.

Comportamento das temperaturas:

O bimestre julho-agosto é caracterizado por grande amplitude térmica diurna, ou seja, noites e manhãs com temperaturas amenas e tardes com temperaturas mais elevadas, fato associado ao predomínio de céu claro nesta época do ano. No mês de setembro, normalmente, há maior variação de nebulosidade, associando-se à ocorrência das primeiras chuvas. Apesar do aumento gradativo das temperaturas, a ocorrência de episódios frios é comum neste trimestre. Lembrando que episódio frio consiste na queda brusca de temperatura de um dia para outro, com permanência de temperaturas amenas por dias consecutivos, situação geralmente associada à atuação de massas de ar frio.

PROGNÓSTICO PARA O TRIMESTRE JULHO, AGOSTO E SETEMBRO EM MINAS GERAIS:

O prognóstico estocástico elaborado pelo INMET, cujos mapas são apresentados na figura 3, mostram que a tendência para o trimestre julho, agosto e setembro é de chuvas abaixo da média em todo o estado. As temperaturas tende a variar entre a média e valores abaixo da média no norte mineiro, situando acima da média climatológica no restante do estado.



INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET
5º DISTRITO DE METEOROLOGIA / MINAS GERAIS / BELO HORIZONTE
SEÇÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO DO TEMPO – SEPRE

Ressalte-se que este trimestre corresponde ao auge e declínio do período seco em Minas Gerais, portanto, ausência de chuva é normal no bimestre julho-agosto. Em relação as temperaturas, a perspectiva de temperaturas acima da média, pode ser interpretada como menor recorrência de massas de ar frio chegando a Região Sudeste. Portanto, espera-se maior amplitude térmica diurna (manhã frias e tardes com temperaturas mais elevadas), porém menor frequência de episódios frios.

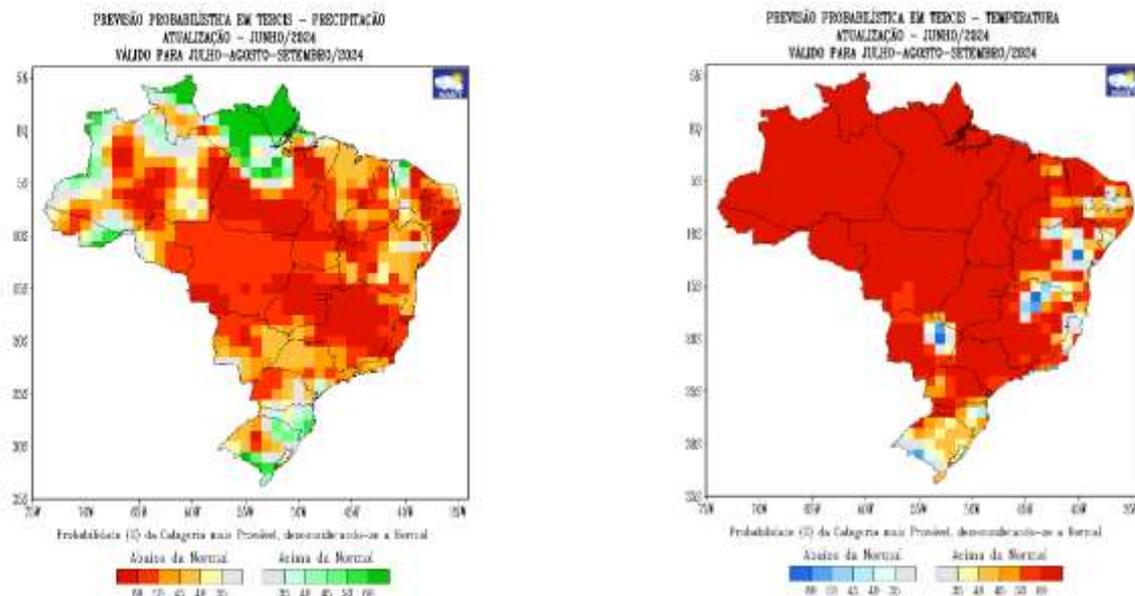


Figura 3 – Previsão sazonal probabilística do INMET para o trimestre, julho, agosto e setembro de 2024 (Previsão para cada mês individualmente está disponível no site).

Ressalte-se que a previsão sazonal do INMET é atualizada mensalmente e disponibilizada em nosso site: <https://clima.inmet.gov.br/>

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: @inmet.official

Youtube: INMET

Twitter: @inmet_

Facebook: INMETBR

LinkedIn:/company/inmetbr

Tiktok: @inmetoficial